Justiça Formal e Justiça Material: uma reflexão a partir da obra Justiça, de Michael J. Sandel

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Catarina Barbosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

O conceito de justiça é um dos pilares fundamentais do Direito e pode ser compreendido sob diferentes perspectivas. Nas aulas de Introdução ao Direito, aprendemos a diferença entre Justiça Formal e Justiça Material. A primeira sustenta que todos devem ser tratados de maneira igual perante a lei, enquanto a segunda considera as desigualdades concretas da vida em sociedade, defendendo que os desiguais sejam tratados de forma desigual para alcançar a verdadeira equidade. Essa discussão também está presente no livro Justiça: O que é fazer a coisa certa, de Michael J. Sandel, que analisa dilemas morais e sociais para repensar como as leis devem ser aplicadas de forma justa.

Objetivo

Relacionar o conceito de Justiça Formal e Justiça Material, estudado em sala de aula, com as reflexões propostas por Michael J. Sandel em sua obra, destacando como o Direito pode equilibrar igualdade e equidade.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido a partir de anotações da disciplina de Introdução ao Direito e da leitura da obra Justiça: O que é fazer a coisa certa, de Michael J. Sandel. A metodologia adotada é qualitativa e bibliográfica, fundamentada em estudo comparativo, análise crítica e reflexão interdisciplinar entre conceitos jurídicos, teorias filosóficas, princípios morais e práticas sociais aplicadas à noção de justiça.

Resultados e Discussão

A análise mostra que a Justiça Formal, ao tratar todos igualmente perante a lei, pode ser limitada diante das desigualdades sociais. Sandel critica essa visão ao apontar que a igualdade meramente formal ignora fatores como pobreza, acesso à educação, exclusão cultural e condições históricas que afetam o ponto de partida das pessoas. Para ele, a justiça deve considerar mérito, responsabilidade coletiva, solidariedade e busca pelo bem comum. Isso aproxima sua reflexão da Justiça Material, que procura corrigir desigualdades concretas, promover equidade e efetivar a igualdade de forma justa e transformadora.

Conclusão

O estudo demonstrou que a Justiça Formal, embora essencial para garantir a igualdade perante a lei, não é suficiente para assegurar a efetivação da justiça na prática. O diálogo com a obra de Sandel reforça que a Justiça Material é indispensável, pois considera as condições reais das pessoas e promove a equidade. Dessa forma, o Direito deve conciliar forma e conteúdo, garantindo que o processo legal seja não apenas um instrumento de ordem, mas também de transformação social.

Referências

SANDEL, Michael J. Justiça: O que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro:
Civilização Brasileira, 2011.
Universidade Católica de Brasília.